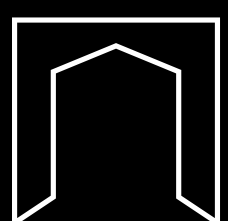
 **THEATRO
MUNICIPAL**

 **BALÉ DA
CIDADE DE
SÃO PAULO**

TEMPORADA 2021

A P R E S E N T A M

TRANS

25 QUINTA 20H
26 SEXTA 20H
27* SÁBADO 20H
28* DOMINGO 17H
FEVEREIRO 2021

**ESPETÁCULOS
PRESENCIAIS
ABERTOS AO PÚBLICO**

*TRANSMISSÃO
AO VIVO PELO YOUTUBE
DO THEATRO MUNICIPAL



/theatromunicipalsp

MUNICIPAL
Online



A L Ê Y O U S S E F

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
CULTURA DE SÃO PAULO

No momento em que ainda enfrentamos o terrível desafio da pandemia, fomentar as produções artísticas passa a ser mais do que uma missão da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo: passa a ser um compromisso firme de amparo e de luta pela retomada do setor cultural. Trabalhamos todos os dias, de maneira remota ou presencial, para colocar a cultura na centralidade do desenvolvimento econômico e social da cidade e apresentá-la como uma saída justa, próspera e democrática para a crise que vivemos, sem aceitar os constantes ataques que o setor sofre do obscurantismo, e em contraponto à criminalização da arte e do artista. Em São Paulo, celebramos a potência transformadora da cultura.

Em meio ao enorme esforço para superarmos a covid-19 e defender a cultura de tantos ataques, é uma grande satisfação voltar a abrir esse espaço, o palco da Semana de Arte Moderna de 1922, para cujo centenário as preparações já começaram. Falamos hoje com a esperança de um futuro mais simples, em que vamos novamente nos encontrar

pelos corredores do Theatro e celebrar as conquistas artísticas e intelectuais dos modernistas, definidoras do que até hoje tratamos como arte no Brasil. Ao mesmo tempo, aproveitamos seus ensinamentos para receber e potencializar a cultura e os talentos das periferias e das manifestações populares, elaborando, assim, com os artistas e pensadores da cultura da cidade, um novo modernismo.

Sejam todos muito bem-vindos de volta ao Theatro Municipal de São Paulo. Emprestamos o vigor deste espaço histórico para, com muita responsabilidade, apoiar a arte da cidade em diversas manifestações em um ambiente seguro, seguindo todas as medidas sanitárias recomendadas.

Preparamos uma programação com público presencial reduzido e transmissão em larga escala pela internet, em conjunto com os maravilhosos corpos artísticos do Theatro Municipal. Aproveitem, cuidem-se, para, em breve, estarmos todos juntos novamente, ocupando os teatros e as ruas da cidade com a plenitude da nossa capital da cultura.





H U G O P O S S O L O

**DIRETOR-GERAL DA
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL**

O FUTURO QUE SE FAZ AGORA

Ao longo da pandemia, a necessidade da arte se fez ainda mais presente. A percepção sensível do mundo, a construção do imaginário, o desenho constante das identidades e o valor do pensamento dimensionam alguns dos significados mais importantes da humanidade. A arte, elemento fundamental da cultura, se opõe ao obscurantismo, ao totalitarismo, ao devaneio negacionista e ao inaceitável elogio à ignorância.

Diante desse cenário, a vocação do Theatro Municipal, que sempre abrigou excelência artística, se amplia quando abre espaço às vanguardas e se torna um farol, criando referências para nossa cidade que acabam ecoando pelo país. Sua marca histórica, a Semana de Arte Moderna de 1922, a caminho da celebração de seu centenário, nos dois últimos anos tem vivido o espírito do novo modernismo.

As expressões artísticas de múltiplas linguagens frequentes no Municipal se somam a novas manifestações estéticas que representam uma conexão entre o centro e a periferia, trazendo o sentimento de pertencimento da população pelo seu espa-

ço cultural mais icônico. A programação que aqui se apresenta traz concertos e balés em formato híbrido, com presença de público ao mesmo tempo que é transmitido pela internet, obedecendo a todos os protocolos de segurança sanitária. Trata de valorizar o imenso patrimônio vivo intenso que são os corpos artísticos, que vieram nesses tempos trabalhando on-line de suas casas com criatividade, entusiasmo e permanente qualidade artística, garantindo à população o acesso ao bem cultural. Em breve, as novidades referentes ao novo modernismo irão se somar à programação, integrando, valorizando e ampliando ainda mais o trabalho dos nossos corpos artísticos.

Para a Prefeitura do Município de São Paulo, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Theatro Municipal, com a gestão emergencial assumida pela Santa Marcelina Cultura, esse momento histórico de forte carga simbólica e emotiva representa um forte sopro de esperança que sabe como aponta seu futuro, em que a cidade de São Paulo se consolida como uma verdadeira capital da cultura.





**IRMÃ
ROSANE
GHEDIN**

**PAULO
ZUBEN**

DIRETORA-PRESIDENTE

DIRETOR ARTÍSTICO

É com imensa satisfação que apresentamos a programação artística do Theatro Municipal de São Paulo para o período de dezembro de 2020 a abril de 2021. Após dez meses, anunciamos o retorno das atividades e a abertura do teatro para receber o público.

A temporada artística foi elaborada de modo a priorizar e a valorizar a participação dos corpos artísticos do Theatro Municipal. A programação contempla concertos da Orquestra Sinfônica Municipal, apresentações do Balé da Cidade, do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, do Coro Lírico, do Coral Paulistano e da Orquestra Experimental de Repertório.

Além dos concertos serem abertos ao público, haverá também transmissões ao vivo e gravações dos espetáculos, possibilitando o acesso à programação artística do TMSP gratuitamente para a população.

A programação inclui uma homenagem à maestrina Naomi Munakata, vítima da covid-19, concertos dedicados aos 250 anos de Beethoven e um concerto em comemoração aos 85 anos do Coral Paulistano. O Balé da Cidade de São Paulo retomará

suas atividades com um programa que foi construído de forma colaborativa com os bailarinos do grupo, apresentando duas coreografias inéditas criadas pelos artistas brasileiros Marisa Bucoff, integrante do BCSP, e Clébio Oliveira.

A Santa Marcelina Cultura assumiu um contrato emergencial para a gestão dos objetos culturais vinculados ao Complexo Theatro Municipal de São Paulo reconhecendo e entendendo sua responsabilidade em contribuir com a continuidade das atividades do Theatro Municipal e de todos os artistas e corpos estáveis a ele vinculados.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos agradecimentos ao Prefeito Bruno Covas, ao Secretário Municipal de Cultura, Alê Youssef, e ao Diretor-Geral da Fundação Theatro Municipal, Hugo Possolo, pelo apoio e confiança no nosso trabalho.

Agradecemos ainda a acolhida da Fundação Theatro Municipal de São Paulo e de todas as colaboradoras e colaboradores do Theatro Municipal. Desejamos a todas e todos um excelente espetáculo.

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA





Para elenco e plateia, as apresentações do Balé da Cidade de São Paulo (BCSP) que inauguram a temporada de 2021 representam experiências incomuns. Quase um ano após o início da pandemia do coronavírus, que eliminou os encontros ao vivo entre público e artistas, a companhia paulistana retorna para sua casa – o palco – em meio a uma realidade inédita, que reverbera nas criações deste programa.

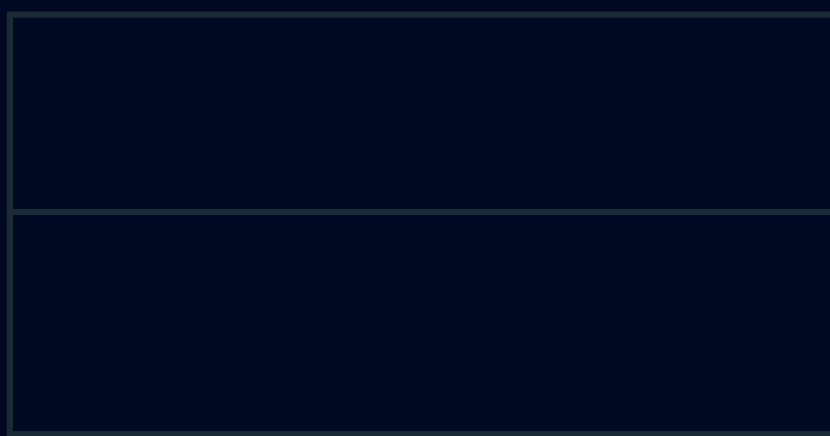
Marisa Bucoff e Clébio Oliveira, artistas com trajetórias diversas, estreiam como coreógrafos do Balé da Cidade, apresentando obras muito distintas entre si, mas ao mesmo tempo carregadas de inquietações e significados similares.

Bailarina que integra a companhia há 21 anos, Marisa Bucoff expressa, em *A Casa*, a profusão de sentimentos contida neste abrigo essencial, visto sob múltiplas perspectivas. Num momento em que a casa de cada um ganhou conotações

de isolamento, distanciamento físico e recinto de trabalho, até mesmo adaptações inclusive de bailarinos, desafiados a treinar e ensaiar em seus espaços pessoais, Marisa procura interpretar os reflexos desta súbita e desconhecida condição nos comportamentos cotidianos.

Proteção que pode também ser prisão, *A Casa* é universo em que as emoções, sensações e atitudes humanas se processam, trazendo enigmas, soluções ou, ainda, revelações criativas. Na “casa” concebida por Marisa, a arquitetura interna é feita de essencialidades. Os poucos artefatos evocam o minimalismo de *Dogville*, o filme de Lars von Trier, que aproxima sonho de liberdade a pesadelo.

A Casa é um terreno instável. Estar dentro dessa morada, com o mundo em ebulição, ou se deparar com a própria agitação interna, num momento em que o mundo parece estar parado. No cerne de sua criação, Marisa Bucoff lida, essencialmente, com dubiedades.



Como um eco de *A Casa*, a criação de Clébio Oliveira – *Transe* – vislumbra o futuro envolto em utopia. Um êxtase coletivo em um mundo imaginário em que a perfeição seria tangível e a celebração da vida aconteceria por meio da dança e da música. Insuflando a esperança, tal dimensão teria a sensibilidade como força motriz, mais do que o intelecto.

“Como dançar os símbolos da vida num possível mundo pós-pandêmico?” – questiona Clébio Oliveira em *Transe*. O insólito festival *Burning Man*, que acontece desde 1986 em uma cidade temporária, erguida como um espaço utópico no deserto de Black Rock, no estado de Nevada (EUA), é uma das referências utilizadas por este coreógrafo de Natal (RN), radicado em Berlim, na construção de sua peça coreográfica com conotações futuristas e dionisíacas.

Micros e macrocosmos se encontram nas criações de

Marisa Bucoff e Clébio Oliveira.

Ela dentro de sua casa, o Balé da Cidade de São Paulo, com o qual experimentou linguagens dos mais diversos coreógrafos.

Ele como um convidado que há tempos desejava trabalhar com a companhia paulistana, para a qual traz seu singular vocabulário criativo.

O que pode estar reprimido em *A Casa*, encontra a libertação em *Transe*. Para transformar suas metáforas em figurinos, iluminação e música, Marisa Bucoff e Clébio Oliveira contaram com colaboradores importantes.

João Pimenta, estilista que assina os figurinos das duas obras coreográficas, enfatizou as transparências na criação de Marisa Bucoff. Direccionando o olhar para dentro, as roupas se mostram como casas dos corpos, que também representam moradias de cada ser humano. Em *Transe*, prevalece a ousadia futurista, por vezes misturada a certo primitivismo, em figurinos



concebidos em conjunto com Clébio Oliveira. Assumindo diferentes formas e simbologias, as máscaras prevalecem como adereços obrigatórios nas duas coreografias.

Além da artista italiana Mirella Brandi, autora dos desenhos de luz das duas obras, o rol de criação conta ainda com dois compositores que assinam as músicas especialmente concebidas para cada coreografia: o brasileiro Ed Côrtes, em *A Casa*, e o italiano Matresanch, em *Transe*.

Cada obra, em sua singularidade, contém também o contexto histórico do momento. “Os bailarinos dançam juntos, mas separados”, afirma Clébio Oliveira, tentando traduzir as imposições da pandemia, que impedem o toque e a junção de corpos tão natural à dança.

Sob protocolos rígidos, o Balé da Cidade de São Paulo gerou seus novos espetáculos em condições absolutamente

inéditas. Dividido em dois grupos, um para cada criação, o elenco trabalha em andares diferentes, respeitando pausas de 20 minutos a cada hora de ensaios, para higienizações e troca de máscaras.

No palco, cenários, coxias e rotunda foram eliminados, para afastar possibilidades de contaminações. Os cuidados se estendem a tudo, como as roupas dos bailarinos, que agora não podem contar com a ajuda de camareiras nas trocas de figurinos, também submetidos a regras específicas de higienização.

Tantos desafios fortalecem o senso coletivo que *A Casa* e *Transe* também manifestam. Nestas novas criações do Balé da Cidade de São Paulo, a humanidade, em seu atual momento histórico, está espelhada com intensidade única.

**ANA
FRANCISCA
PONZIO**



A C A S A

MARISA
BUCOFF
CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA

ED
CÔRTEZ
MÚSICA ORIGINAL

MIRELLA
BRANDI
DESENHO DE LUZ

JOÃO
PIMENTA
FIGURINO

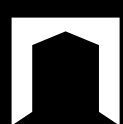
CAROLINA
FRANCO
ENSAIADORA

ELENCO

ANTÔNIO CARVALHO JR.
ARIANY DÂMASO
CAROLINA MARTINELLI
CLEBER FANTINATTI
FABIO PINHEIRO
FERNANDA BUENO
GRECIA CATARINA
ISABELA MAYLART
JESSICA FADUL
LEONARDO HOEHNE POLATO
LEONARDO MUNIZ
MÁRCIO FILHO
MARINA GIUNTI
REBECA FERREIRA
RENÉE WEINSTROF
YASSER DÍAZ

DURAÇÃO
APROXIMADA
28 MINUTOS

TEMPORADA 2021



TRANSE

CLÉBIO
OLIVEIRA
CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA

MATRESANCH
MÚSICA ORIGINAL

MIRELLA
BRANDI
DESENHO DE LUZ

JOÃO
PIMENTA
FIGURINO

TIÇA
CAMARGO
VISAGISMO

ROBERTA
BOTTA
ENSAIADORA

DURAÇÃO
APROXIMADA
33 MINUTOS

TEMPORADA 2021

ELENCO

ALYNE MACH
ANA BEATRIZ NUNES
BRUNO GREGÓRIO
BRUNO RODRIGUES
CAMILA RIBEIRO
ERIKA ISHIMARU
FABIANA IKEHARA
HARRISON GAVLAR
LEONARDO SILVEIRA
LUIZ CREPALDI
LUIZ OLIVEIRA
MANUEL GOMES
MARCEL ANSELMÉ
RENATA BARDAZZI
UÁTILA COUTINHO
VICTOR HUGO VILA NOVA
VICTORIA OGGIAM



BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

O Balé da Cidade de São Paulo foi criado em 7 de fevereiro de 1968, com o nome de Corpo de Baile Municipal. Inicialmente com a proposta de acompanhar as óperas do Theatro Municipal e se apresentar com obras do repertório clássico, teve Johnny Franklin como seu primeiro diretor artístico. Em 1974, sob a direção de Antônio Carlos Cardoso, a companhia assumiu o perfil de dança contemporânea, que mantém até hoje. Em todos esses anos, o repertório se definiu como um celeiro de novos vocábulos de dança, inovação de movimento e criação de novas expressões artísticas. Abrigou um corpo de solistas qualificados que, com coreógrafos de alta qualidade, marcou uma época. Suas criações se destacam como inéditas e foram apresentadas com grande sucesso na plataforma nacional e internacional. A bem-sucedida carreira internacional da companhia teve início com a participação na Bienal de Dança de Lyon, na França, em 1996. Desde então, suas turnês europeias têm sido aclamadas tanto pela crítica especializada quanto pelo público de todos os grandes teatros onde se apresenta. A longevidade do Balé da Cidade de São Paulo e o rigor e o padrão técnico do elenco e da equipe artística atraem os mais importantes coreógrafos brasileiros e internacionais, interessados em criar obras para seus bailarinos e artistas.



FOTO: CAROL MARIOTINE



M A R I S A B U C O F F

Bailarina, coreógrafa e instrutora de pilates, Marisa Bucoff nasceu em São Caetano do Sul, São Paulo. Iniciou sua formação em balé clássico, em 1989, com Greice Kerche, em Osasco, e estudou também jazz e dança contemporânea. Atua profissionalmente há mais de 30 anos, tendo dançado em diversas companhias e grupos independentes, entre eles a Cia. de Dança Joice Ballet, sob a direção de Joice Kerman, a Canvas Cia. de Dança, sob a direção de Mário Nascimento, a Cisne Negro Cia. de Dança, sob a direção de Hulda Bittencout, e como bailarina convi-

dada no projeto *Copyleft*, de Jorge Garcia. Desde 2000, integra o elenco do Balé da Cidade de São Paulo, onde trabalhou com renomados coreógrafos nacionais e internacionais. Como coreógrafa, criou, em parceria com Jorge Garcia e Henrique Lima, *Cantinho de Nós*, em 2002. No Balé da Cidade de São Paulo, coreografou nos workshops *Dançographismus I, II, IV e V*, as peças *Interseção*, em 2014, *Uma*, em 2015, *A Menina Gigante e Louisa Hamilton*, em 2016, e a peça *Ero Wara*, em 2018, no projeto *Asas para Voar – IllumiNations*.



FOTO: RENATO MANGOLIN



CLÉBIO OLIVEIRA

Nascido em Natal, Rio Grande do Norte, Clébio Oliveira é coreógrafo, bailarino e professor de dança contemporânea, com licenciatura plena em dança, pelo Centro Universitário da Cidade, no Rio de Janeiro. Na sua criação coreográfica Clébio propõe um diálogo através de um corpo multicultural. Uma diversificação que constitui técnicas de dança contemporânea, teatro e outras formas de performance. A habilidade do artista em trabalhar com diferentes corpos, idades e experiências técnicas torna seu trabalho sempre uma nova experiência para o público. Em sua obra coreo-

gráfica, Clébio explora a complexidade e a potencialidade do corpo, alternando investigação, poesia e sensibilidade. Suas ideias formam uma combinação única de memória, sonho, fantasia, desejo e realidade, oferecendo ao público criações que são inquietantes, provocativas e envolvidas por uma atmosfera cinematográfica. Como coreógrafo, já criou peças de dança para diversas companhias no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos e também projetos na Alemanha. Clébio mora em Berlim desde 2008 e trabalha continuamente entre a Alemanha e o Brasil.



Direção Artística do Theatro Municipal de São Paulo Paulo Zuben

Gestão Artística do Theatro Municipal de São Paulo Ricardo Appezzato

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Coordenação Artística Raymundo Costa

Ensaíadoras Carolina Franco e Roberta Botta

Professores de Balé Clássico Gustavo Lopes* e Samuel Kavalerski*

Professor de Yoga Stella Crippa*

Pianista Beatriz Francini

Bailarinos Alyne Mach, Ana Beatriz Nunes, Antônio Carvalho Jr., Ariany Dâmaso, Bruno Gregório, Bruno Rodrigues, Camila Ribeiro, Carolina Martinelli, Cleber Fantinatti, Erika Ishimaru, Fabiana Ikehara, Fabio Pinheiro, Fernanda Bueno, Grecia Catarina, Harrison Gavlar, Isabela Maylart, Jessica Fadul, Leonardo Hoehne Polato, Leonardo Muniz, Leonardo Silveira, Luiz Crepaldi, Luiz Oliveira, Manuel Gomes, Marcel Anselmé, Márcio Filho, Marina Giunti, Marisa Bucoff, Rebeca Ferreira, Renata Bardazzi, Reneé Weinstrof, Uátilla Coutinho, Victor Hugo Vila Nova, Victoria Oggiam e Yasser Díaz

Coordenação Técnica José Hilton Jr.

Coordenação de Iluminação Sueli Matsuzaki

Coordenação de Figurino Eunice Baía

Técnico de Som Leandro Lima

Contrarregra Alessandro Rodrigues

Secretária Doralice de Queiróz

Auxiliar Administrativa Fabiana Vieira Rezende

Aprendiz Administrativo André Gonçalves e Wayne Souza

Fisioterapia Reactive*

*Prestador de serviço

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Bruno Covas

Secretário Municipal de Cultura Alê Youssef

Secretária Adjunta Ingrid Soares

Chefe de Gabinete Tais Lara



FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção-Geral Hugo Possolo

Direção de Gestão Letícia Schwarz

Direção Artística Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

SANTA MARCELINA CULTURA

Diretora-Presidente Ir. Rosane Ghedin

Diretora-Vice-Presidente Ir. Aidê Cardoso

Diretora-Tesoureira Ir. Maria Amelia Alves

Diretora-Secretária Ir. Demetria Bernardi

Administrador Geral Odair Toniato Fiuza

Diretor Artístico-Pedagógico Paulo Zuben

Gestão Pedagógica Giuliana Frozoni

Gestão Artística Ricardo Appezzato

Coordenadora de Serviço Social Joelma Sousa

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional Monica Toyota

Coordenador de Processos da Gestão de Pessoas Ivan Alvarenga Cortez

Assessoria de Imprensa Institucional Renata Franco

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gerente Estratégico de Finanças e Operações Gilberto Navarro de Lima

Assessor de Diretoria Walter Gentil **Auxiliar Administrativa** Daiana da Silva

Bastos **Coordenador Artístico** João Malatian **Analista Artística** Isabela Pulfer

Gerente de Produção Regiane Miciano **Coordenadora de Produção** Rosa

Casalli **Equipe de Produção** Ernandes Neres Dias Bottosso, Felipe Costa,

Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maíra Scarello, Mariana Perin,

Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosana Taketomi, Rosangela Reis

Longhi e Yara Cristina Ferrauto **Motorista** Joel Moraes da Silva **Gerente**

da Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Ariel

Laise de Oliveira, Cassio Mendes Antas, Jonatas Ribeiro, Karen Feldman,

Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann

Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Diretor Técnico de Palco Sergio Ferreira **Coordenador de Palco** Gabriel

Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves

de Souza, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Diogo de Paula Ribeiro, Helen

Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor**

de Cenotécnica Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos



Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Jaqueline Alves Santana, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa, Peter Silva Mendes de Oliveira, Ronaldo Batista dos Santos e Wilian Danieli Perosso **Equipe de Contrarregragem** Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Paulo Broda, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso Renato de Freitas Pereira **Sonorização** Andre Moro Silva, Andre Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Rodrigo Campos de Oliveira Correa, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antonia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins **Gerente de Infraestrutura e Patrimônio** Beatriz Helena Vicino dos Santos **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de TI** Thaynan Wesley Trindade Vasconcelos **Coordenador de Segurança do Trabalho** Magno Wagner Oliveira Masseno **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Moraes Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, Jhennifer Alexandra de Aguiar Souza, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Mateus Costa do Nascimento, Monica Aparecida da Silva, Pamela Marques dos Santos Silva, Rosimeire Ribeiro Gomes, Victoria Pires de Souza e Yudji Alessandro Otta **Coordenador de Formação e Participação** Luiz Coradazzi **Equipe de Formação e Participação** Esther Lisboa da Silva, Igor Antunes Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renan Garriga Kawaguti e Renata Raíssa Pirra Garducci **Gerente Financeiro** Justino Enedino dos Santos Filho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Beatriz Avelar de



Brito, Haroldo dos Santos Mendes, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco, Luis Felipe de Almeida e Silva, Marcio Shoiti Ito e Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Almoxarifado** Lucas da Silva Lopes e Raimundo Nonato Bezerra **Coordenador de Compras** Fernando Marques Arão **Equipe de Compras** Jeferson Rocha de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Priscila Pinheiro Santos, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Isabela Marinara Dias, Larissa Lima da Paz, Rafael Souza Gomes Bernardo e Stig Lavor **Coordenadora de Planejamento e Projetos** Marisa Bueno e Souza **Equipe de Planejamento e Projetos** Douglas Herval Ponso, Esdras dos Santos Silva, Milena Lorana da Cruz Santos e Rafael de Araujo Oliveira **Compliance** Aline Rocha do Carmo **Equipe de Contratos e Jurídico** Guilherme Hess de Souza e Iris Ariany Barbosa Rodrigues **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Anna Carolina Nascimento Teixeira da Silva, Guilherme Galdino Borges, Marlene Bahia dos Santos e Monik Silva Negreiros **Coordenadora de Relações Institucionais** Adriana Marto Braz **Equipe de Parcerias e Negócios** Dâmaris Alves Oliveira Cristo, Giovanna Campelo, Luis Henrique Santos de Souza, Taís dos Santos Silva e Suzana dos Santos Barbosa **Equipe de Atendimento ao Público** Erick de Souza Rodrigues, Kleber Roldan de Araujo, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Thiago da Silva Reis, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento **Equipe da Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Jorge Rodrigo dos Santos e Maria do Socorro Lima da Silva **Aprendizes** Alice Barbosa de Assis, André Vinicius de Lima Gonçalves, Beatriz Alves de Negreiros, Beatriz Matos Ribeiro, Bruna Celerino de Medeiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Gustavo Gonçalves Ferreira da Silva, Igor Henrique Almeida da Silva, Jonathan Luiz Ferreira, Kedma Encinas Almeida, Matheus Bastian Moraes, Matheus Silva Oliveira, Mayara Alves da Silva, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Rodrigo Alves de Jesus, Romário de Oliveira Santos, Thamirys Guimarães da Silva, Vitoria Fernanda do Carmo Leite, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva **Assessoria Jurídica** Drummond & Neumayr Advocacia **Assessoria Contábil** Quality Associados **Brigada Civil Profissional** Sempre Vidas **Limpeza** Paineiras **Manutenção** IMC Saste **Refrigeração** TC-CLIMA **Segurança Patrimonial** Cygnus



PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

CLIQUE OU APONTE A
CÂMERA PARA QR CODE ABAIXO

25 QUINTA 20H
A CASA e TRANSE



[CLIQUE AQUI](#)

26 SEXTA 20H
A CASA e TRANSE



[CLIQUE AQUI](#)

27 SÁBADO 20H
A CASA e TRANSE



[CLIQUE AQUI](#)

28 DOMINGO 17H
A CASA e TRANSE



[CLIQUE AQUI](#)

Informações e ingressos **theatromunicipal.org.br**

Acompanhe o Theatro Municipal em nossas mídias sociais:

Theatro Municipal



@theatromunicipal



@theatromunicipalsp



@municipalsp



/theatromunicipalsp

Praça das Artes



@pracadasartes



@pracadasartes

Para assistir à transmissão: acesso gratuito no YouTube (youtube.com/theatromunicipalsp)

Ouçá o **podcast** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.



Spotify®



Apple Podcasts



Google Podcasts



/theatromunicipalsp

THEATRO MUNICIPAL

SALA DE ESPETÁCULOS

Praça Ramos de Azevedo, s/n – Centro – SP

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA **LIVRE**

Em prevenção a transmissão do Covid-19, para assistir a este espetáculo presencialmente, é necessário seguir os protocolos de segurança estipulados em nosso **Manual do Espectador (acesse aqui)**.

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades. Envie suas sugestões pelos e-mails:
escutamunicipal@santamarcelinacultura.org.br e
ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

**SINTA-SE À VONTADE.
NA NOSSA CASA OU NA SUA,
O THEATRO MUNICIPAL É SEU.**

REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL

